

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7972 | Salvador, terça-feira, 04.08.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes

COE quer explicações do Bradesco

Página 2



MANOEL PORTO

O anúncio por parte do Bradesco do fechamento de 400 agências ainda em 2020 deixa os funcionários apreensivos. A COE quer negociação



CAMPANHA SALARIAL

Começam as negociações

Hoje, o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban dão o pontapé inicial nas negociações da campanha salarial. A pauta

da reunião é o teletrabalho, modalidade adotada durante a pandemia, que precisa de regulamentação. Página 3

Renda do brasileiro em queda livre

Página 4

Banco deve explicar sobre agências. Já

COE quer negociação sobre o fechamento de unidades

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

APÓS o Bradesco ter anunciado que vai fechar mais de 400 agências ainda neste ano, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) cobra a abertura de negociações sobre o encerramento das unidades. Ainda reivindica a garantia do emprego dos bancários e a manutenção do fornecimento de lanches.

Em plena pandemia causada pelo novo

coronavírus, o Bradesco tem anunciado frequentemente o fechamento das agências. A atitude da empresa causa pânico e insegurança aos funcionários, que já estão vivendo um momento difícil. Somente em 12 meses, o banco fechou 414 unidades, além de ter cortado 2.411 postos de trabalho, apesar da lucratividade de mais de R\$ 7,6 bilhões nos primeiros seis meses de 2020.

Outra decisão unilateral do Bradesco foi a suspensão, desde ontem, do fornecimento de lanche aos bancários nos departamentos e agências de todo o país. A cobrança da COE é pela revogação da medida, tomada sem nenhuma negociação com os sindicatos.

Bradesco anunciou que vai fechar 400 agências ainda este ano



Governo banca as fake news. Crime

O STF (Supremo Tribunal Federal) quer explicações da Secom (Secretaria de Comunicação) do governo Bolsonaro e de três bancos públicos sobre investimentos feitos em sites e redes sociais propagadoras de fake news. O BNDES, a Caixa e o Banco do Brasil devem prestar informações após relatório do TCU (Tribunal de Contas da União) indicar irregularidade nas propagandas.

Segundo a investigação, o BNDES chegou a pagar por anúncios em canais do YouTube de blogueiros investigados pelo STF. Em junho, o TCU determinou a suspensão de anúncio da Caixa em canais e em sites que propagam notícias falsas. A decisão foi semelhante a do Banco do Brasil, que em maio foi autuado pela intromissão da Secom no comando da publicidade do banco.



Os bancos públicos pagam sites de fake news

A Polícia Federal já tinha identificado em maio que o vereador Carlos Bolsonaro era um dos articuladores de um esquema criminoso de fake news. No mesmo mês cumpriu ordem de prisão contra políticos e empresários declaradamente bolsonaristas, além de blogueiros conhecidos nas redes sociais.

TEMAS & DEBATES

O mal está na epidemia Covid-19

Álvaro Gomes*

Uma pesquisa realizada pelo cientista Alberto Filgueiras, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em parceria com a Universidade de Yale, Estados Unidos, com objetivo de analisar os fatores comportamentais e psicossociais de brasileiros durante a quarentena da Covid-19, indica um aumento do stress, ansiedade e depressão entre os pesquisados.

O estudo foi realizado em duas etapas em 23 estados e todas as regiões do país, envolvendo 1.460 pessoas, que responderam a um questionário online entre os dias 20 a 25 de março e 15 a 20 de abril. Entre a primeira e a segunda coleta de dados, observou-se um aumento expressivo do sofrimento mental. O stress agudo passou de 6,9% para 9,7 %, a depressão de 4,2 para 8,0 % e ansiedade de 8,7 para 14,9%, <https://www.uerj.br/noticia/11028/>.

De acordo com a pesquisa, os segmentos mais atingidos foram das mulheres, dos idosos com outras doenças, dos que não tiveram acompanhamento psicológico, dos jovens e das pessoas que tinham necessidade de sair para trabalhar. Os homens, os que realizavam atividades físicas, os que tinham crianças em casa, e os que tiveram acompanhamento psicológico foram menos propensos ao sofrimento mental.

As pessoas que eram obrigadas a sair para trabalhar, tiveram um sofrimento maior. Isso sugere que, diante da pandemia, as pessoas preferem tomar medidas preventivas para preservar a vida. O fato de ficar em casa desde quando exista as condições de sobrevivência, é menos estressante do que correr o risco de ser infectado ou infectar alguém da família com o risco de vir a óbito.

O nível de stress provavelmente é mais grave ainda entre os segmentos que estão na linha de frente das atividades que exercem no cotidiano, a exemplo dos trabalhadores da saúde, dos bancários, dos garis, dos entregadores de aplicativos. No caso dos bancários, que já enfrentam o assédio moral e a exploração do dia a dia, mesmo no trabalho remoto, com a cobrança de metas abusivas, a situação é muito difícil.

Seguir a ciência e assegurar o suporte para a população, a exemplo de assistência médica e psicológica e ajuda emergencial para os necessitados, sem dúvida são medidas importantes para reduzir o sofrimento mental da população.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



Teletrabalho: bancos veem na prática redução de custo. É preciso regulamentação

Inscrição para delegado sindical do BB, Caixa e BNB

AS INSCRIÇÕES para a eleição virtual dos delegados sindicais do Banco do Brasil, Caixa e Banco do Nordeste da base do Sindicato dos Bancários da Bahia começaram ontem e seguem até às 20h de quinta-feira. Os interessados devem acessar o link <https://www.bancariosbahia.org.br/delegados.html>.

O empregado com no mínimo três meses de associado à entidade pode se candidatar para a gestão 2020 a 2021, conforme informado nos editais publicados na sexta-feira.

As eleições para delegado sindical do BB, Caixa e BNB também

acontecerão de forma virtual, entre os dias 17 e 23 de agosto, através do site ou aplicativo do Sindicato dos Bancários da Bahia.

Serão eleitos os candidatos que obtiverem o maior número de votos da região. Caso haja empate, o empregado com maior tempo de associação ao SBBA será eleito.



O teletrabalho no centro das negociações

A primeira rodada é hoje. Começa às 11h

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

CERCA de 230 mil bancários estão tralhando de casa por conta da pandemia de Covid-19. Uma vitória dos sindicatos, que defenderam o trabalho remoto para parte da categoria enquanto durar a crise sanitária, a fim de diminuir a contaminação pelo novo coronavírus.

Pela relevância, teletrabalho será o tema da primeira negociação virtual da campanha salarial entre o Comando Nacional e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), das 11h às 13h de hoje. Como tudo foi muito rápido, fatores como jornadas, remuneração, equipamentos e estruturas não foram discutidos e cada banco implementou regras próprias para o trabalho remoto, a exemplo do revezamento de funcionários ou afastamento de

pessoas do grupo de risco.

Tudo tem de ser regulamentado e cada ponto deve constar em cláusula específica na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Se depender dos bancos, os empregados que estão em teletrabalho continuam sem controle da jornada e usando bens pessoais, como linha telefônica, *internet* ou computador, enquanto as empresas economizam.

O movimento sindical não aceitará nenhuma retirada de direitos. Desde o início da pandemia, as entidades recebem denúncias de trabalhadores com adoecimento mental e físico, por conta de jornadas exaustivas, do controle e da cobrança de metas.

Dados da pesquisa nacional realizada com a categoria comprovam. No total, 35,6% dos que estão em trabalho remoto ultrapassam a jornada, sendo que 26% não recebem hora extra e não participam do banco de horas. Além disso, 36% confirmaram ser mais difícil o cumprimento de metas.

Agente do mercado no Banco do Brasil

A DIREÇÃO dos bancos públicos está sendo entregue a agentes do mercado, que têm como único interesse privatizar as estatais, deixando de lado o papel social que as empresas deveriam cumprir. O presidente Jair Bolsonaro dá como quase certo o nome de André Brandão, do HSBC, na presidência do BB.

Se confirmado, o executivo assume o cargo deixado por Rubem Novaes, que pediu demissão. Brandão ficou à frente da filial brasileira do HSBC entre 2012 e 2016, quando foi encerrada a operação do banco inglês no país.

Depois foi realocado para Nova York, onde foi responsável pelas áreas de *global banking and markets* do HSBC para a Europa e agora ocupa a mesma área voltada para as Américas (Canadá, EUA e América Latina).

Empregados em defesa da Caixa 100% pública

OS EMPREGADOS da Caixa lançaram uma carta aberta à população em defesa do banco 100% público. O texto foi assinado pela CEE (Comissão Executiva dos Empregados) e por entidades representativas dos bancários.

Em meio à pandemia do coronavírus, o banco tem exercido papel extremamente essencial para os brasileiros. Já foram atendidas mais de 120 milhões de pessoas que buscaram pelo auxílio emergencial,

seguro-desemprego e FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

Os funcionários ainda criticam as fragilidades das ações do governo Bolsonaro no combate à Covid-19 e no enfrentamento da crise econômica e destacam o papel do banco público no contexto.



A Caixa é responsável pelo pagamento de diversos benefícios do governo

Renda do brasileiro despencou

Ineficácia do governo e pandemia são os principais fatores

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A RENDA per capita dos brasileiros deve despencar neste ano, segundo estudo da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens e Serviços). Quase 55% da população sentem uma piora na situação financeira. A pandemia causada pelo novo coronavírus, o descaso do governo Bolsona-

ro com a doença e a política econômica são os responsáveis pela redução.

Sem iniciativa da União, um terço das famílias terá de abrir mão de um dos serviços que possuem, como plano de saúde, escola para os filhos ou um trabalhador doméstico. A queda é a pior desde a crise econômica mundial de 2008.

A retração esperada é de 6,7% neste ano, calculada a partir do PIB (Produto Interno Bruto) per capita. Desta forma, de crise em crise o brasileiro vai perdendo o que havia conquistado nos governos Lula e Dilma.

Bolsonaro quer contratar serviços de nuvem digital

O GOVERNO Bolsonaro segue na linha de privatização. Agora pretende contratar serviços particulares de nuvem digital, ignorando as estruturas públicas de Tecnologia da Informação, como Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados) e Dataprev.

Há uma grande possibilidade de que dados de todos os brasi-

leiros – hoje armazenados em centros dessas estatais, com forte esquema de segurança – fiquem sob controle de empresas transnacionais que dominam o mercado de dados no mundo.

No total, serão gastos R\$ 245 milhões no processo de licitação para contratar os serviços que abrangem 140 órgãos e entidades. Um risco à soberania.



Quase 55% da população já sente impacto nas finanças. Cenário é difícil



SAQUE

Rogaciano Medeiros

NA FUÇA A Justiça no Brasil sempre decidiu com dois pesos, duas medidas. No mensalão, o STF usou a absurda tese *Do domínio dos fatos* para condenar petistas e tentar criminalizar Lula. E agora, que o Fantástico comprovou que o gabinete do ódio funciona no epicentro do poder? O Palácio do Planalto é responsabilidade de Bolsonaro. Vai dizer que ele não sabia de nada?

ENQUADROU BEM É o típico caso do “ele é maluco, mas tem juízo”. O arrogante Mark Zuckerberg esperneou dizendo que não cumpriria decisão judicial determinando o encerramento de contas, inclusive no exterior, de brasileiros que espalham *fake news*, mas o STF intimou e o Facebook logo voltou atrás. Sabia dos prejuízos financeiros e políticos que teria de arcar.

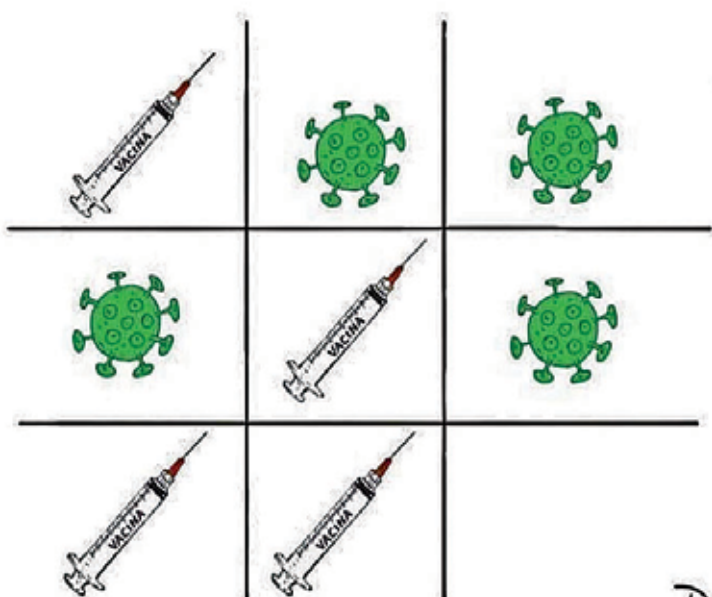
COM FIRMEZA Ponto para Alexandre de Moraes. Alvo de tantas críticas ao ser indicado por Temer, tem surpreendido muito no enfrentamento ao projeto neofascista gerenciado por Bolsonaro. Se o ministro não tivesse sido firme, o Facebook não encerraria as contas criminosas que disseminam *fake news*, se colocaria acima do Estado brasileiro e desmoralizaria a Justiça.

EXPLICA AÍ Uma realidade que as esquerdas, principalmente o PT, não podem desprezar. Lula e Dilma, líderes das forças progressistas, indicaram nove ministros para o STF. Porém, na prática, hoje os que mais enfrentam o neofascismo são Gilmar Mendes, indicado pelo neoliberal FHC, e Alexandre de Moraes, pelo golpista Temer. Tem algo errado. Óbvio.

QUE SOFRÊNCIA! Fatos que ilustram o ultraliberalismo neofascista. Na pandemia, os 42 bilionários brasileiros ampliaram a fortuna em US\$ 34 bilhões. Os bancos embolsaram R\$ 1,2 trilhão do erário. O BTG meteu a mão em R\$ 3 bilhões do BB. Enquanto isso, a renda da população caiu 11,3%, os trabalhadores perdem emprego, salário, e Guedes ainda quer acabar até a meia-entrada.



TÁ NA REDE



DUKE
www.dukechargista.com.br